



CONSORCIO  
PONTE  
BRASIL  
PARAGUAI  
UNICA - MPB - RMG

A REALIZAÇÃO DO BOLETIM É UMA MEDIDA MITIGAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA

**BOLETIM  
INFORMATIVO**

AGOSTO  
2022



## **OBRA** FALTAM APROXIMADAMENTE 5,70 METROS PARA A UNIÃO DO VÃO CENTRAL DA PONTE ENTRE BRASIL X PARAGUAI. ESSA UNIÃO DEVE SER CONCLUÍDA APENAS NO MÊS DE SETEMBRO

### PONTE MARGEM BRASIL

Em agosto de 2022, as atividades em lado brasileiro se sucederam com o posicionamento das bainhas PEAD pertencentes à Aduela Metálica 6.18 e tensionamento do 18º par de estais em direção ao centro do vão. No decorrente mês, ocorreu a execução da laje de aproximação do encontro/acesso à estrutura, bem como a instalação da Junta de Dilatação “Maurer” nas cabeceiras da ponte, permitindo assim a movimentação do tabuleiro num todo.

No canteiro de obras brasileiro a pré-montagem da Aduela de Fechamento já foi concluída, sendo ela a unidade metálica que fará a união do vão central da ponte entre Brasil e Paraguai. Até o final do mês de agosto, deve ocorrer o posicionamento da Aduela de Fechamento no vão central e o processo de soldagem nas extremidades, unificando o vão em si, tornando-o um único segmento.

### PONTE MARGEM PARAGUAI

No canteiro de obras em lado paraguaio, o processo de pré-montagem das Aduelas Metálicas foi finalizado. No vão central do tabuleiro continuam sendo executadas as armaduras dos guarda-rodas e bases do futuro guarda-corpo.

Durante o mês de agosto/2022, ocorreu o lançamento das lajes pré-moldadas sobre a Aduela Metálica 5.17, concretagem das mesmas e tensionamento das cordoalhas que compõem o 17º par de estais em direção ao vão central da ponte. Ainda no decorrente mês, ocorreu o lançamento da Aduela Metálica 5.18 no vão central da ponte para o processo de solda, bem como prevista, a consolidação da laje que corresponde à Aduela e o tensionamento do último par de estais da ponte, pertencentes à Aduela Metálica 5.18.



#### **ANDAMENTO DA PONTE**

ATÉ O MOMENTO 91% DA OBRA FOI EXECUTADA, COM INVESTIMENTO DE APROXIMADAMENTE 216 MILHÕES DE REAIS.



## RODOVIA DE ACESSO

No mês de agosto de 2022, foi concluída a execução da laje da galeria de acesso ao Porto Iguaçu, dando início aos serviços de montagem de formas das barreiras New Jersey e posterior concretagem, totalizando até o momento 95,59% do previsto.

No Viaduto da BR-469, também foi concretado a laje e dado início a execução das formas das barreiras New Jersey, totalizando assim, 95,83% da estrutura executada.

Os serviços de terraplanagem estão sendo executados nos platôs das Aduanas (Paraguaia

e Argentina), nas interseções do acesso à Ponte da Rodovia Tancredo Neves e Rodovia BR-469, e na linha geral, até aproximadamente à estaca 230. Totalizando um volume acumulado de 354.950,36 m<sup>3</sup> de movimentação de terra.

Os serviços de drenagem estão sendo executados na aduana paraguaia e ao longo da Linha Geral, os dispositivos instalados até o momento são os tubos de PEAD e suas respectivas caixas coletoras e alas.

### ANDAMENTO RODOVIA DE ACESSO

ATÉ O MOMENTO 16,57% DA OBRA FOI EXECUTADA, COM INVESTIMENTO DE APROXIMADAMENTE 17 MILHOES DE REAIS.







INTERSEÇÃO BR-469



TUBOS PEAD



PLATÔ ADUANA PY



VIADUTO TANCREDO NEVES



PLATÔ ADUANA AR



GALERIA PORTO IGUAÇU



# MEIO AMBIENTE

## CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

Para execução das obras da ponte e seu acesso, serão necessárias a retirada da vegetação em alguns pontos e alterações no relevo, que aliadas às características morfológicas e geológicas das áreas, resultam em alterações nos processos do meio físico. Dessa forma, é de fundamental importância o controle dos processos erosivos.

VISTA DA MARGEM BRASILEIRA DO RIO PARANÁ. PARA EXECUÇÃO DOS PILARES FORAM CONSTRUÍDAS ENCADEIRAS DE ENROCAMENTO.



A evolução de processos erosivos às margens das frentes de serviço, seja nos cortes de taludes ou nos aterros e fixação dos pilares da estrutura da ponte, podem tanto causar danos à estrutura da rodovia, quanto aos recursos hídricos.

Os projetos de engenharia seguem uma série de procedimentos, que em geral, são previsíveis, devendo os engenheiros e técnicos envolvidos, buscarem soluções eficientes e que antecipem as possíveis consequências de cada etapa da execução das obras.

Para identificação das áreas com maior vulnerabilidade e determinação da erodibilidade do solo, durante a elaboração dos estudos ambientais, (para licenciamento das obras),



INSTALAÇÃO DE BARREIRAS DE SILTAGEM

foram avaliadas várias informações, como por exemplo: a precipitação, o relevo, a natureza dos solos, a cobertura vegetal; além das características técnicas do projeto e as etapas construtivas.

PLANTIO DE GRAMÍNEAS EM PLACAS E EXECUÇÃO DO DISSIPADOR DE ENERGIA DE CONCRETO, QUE VISA ATENUAR A VELOCIDADE DAS ÁGUAS.



E as construtoras devem seguir uma série de cuidados ambientais, também estabelecidos no Plano de Controle Ambiental, com o acompanhamento e avaliação da equipe de supervisão ambiental. Entre as técnicas mais aplicadas estão:

- ✓ **A reconformação de taludes, para redução do possível carregamento de sedimentos;**
- ✓ **A correta execução dos dispositivos para a drenagem superficial, que podem incluir a instalação de dissipadores de energia, que visam atenuar a velocidade das águas;**
- ✓ **Instalação de barreiras de siltagem, que são dispositivos utilizados à jusante de áreas de uso e apoio de obras e em áreas próximas a mananciais, com a finalidade de reter os finos durante a execução das obras e movimentação de terra;**
- ✓ **Uso de geomantas e biomantas;**
- ✓ **Reintrodução de cobertura vegetal.**

Entre outras técnicas que devem ser avaliadas pelos técnicos que estão participando da execução do projeto.

### EQUIPE GESTÃO AMBIENTAL

FALE CONOSCO: 45 999157848

INSTAGRAM: @pontebrazilparaguai

facebook.com/pontebrazilparaguai

segundapontebrazilparaguai.com.br